

Tema ENEM: A Inteligência artificial e a formação de novos empregos

Código da Redação
ENEM322019

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

[...]

Não sabemos definir precisamente o que é inteligência e, conseqüentemente, não podemos definir o que é inteligência artificial. Entretanto, embora não tenhamos uma definição de inteligência, podemos assumir que o ser humano é inteligente. Portanto, se uma máquina fosse capaz de se comportar de tal forma que não pudéssemos distingui-la de um ser humano, essa máquina estaria demonstrando algum tipo de inteligência que, nesse caso, só poderia ser inteligência artificial.

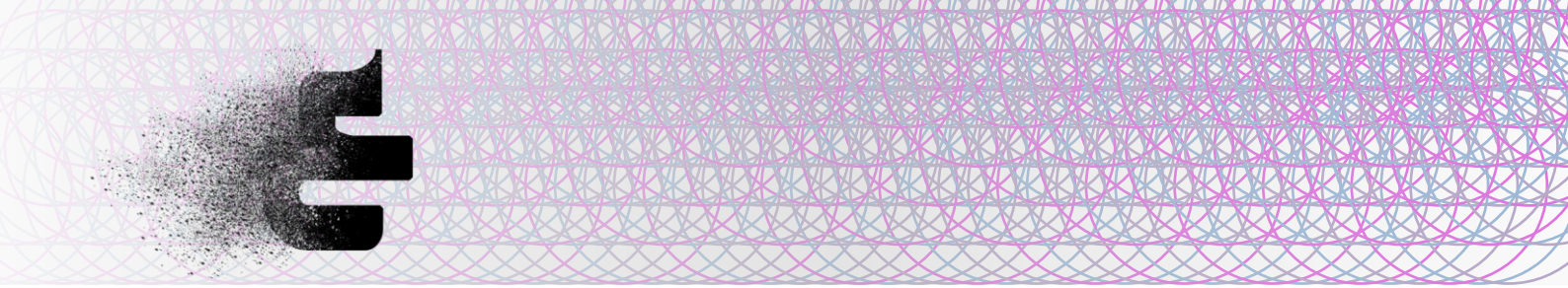
Disponível em: <https://www.ime.usp.br/~slago/IA-introducao.pdf>. Acesso em: 2 de Junho de 2019 (fragmento).

TEXTO II

Uma das questões mais debatidas atualmente é como as novas tecnologias, incluindo a robótica e a inteligência artificial, poderão impactar no mercado de trabalho e nas relações profissionais.

[...]

Autor do best-seller A Guerra das Inteligências, o francês Laurent Alexandre explica que esse não é um fenômeno novo. E mostra porque a sociedade não precisa temer a evolução tecnológica.



"Quando os ferreiros desapareceram progressivamente com a chegada dos carros, há cem anos, as pessoas não imaginavam que no século XXI criaríamos empregos de programadores de informática, cinegrafistas para a televisão, pilotos de aviões, cirurgiões, fabricantes de microprocessadores. Hoje vemos com inquietação os empregos que vão desaparecer, e não vemos ainda a incrível quantidade de profissões que vão aparecer nos próximos cem anos. Na realidade, vamos criar mais empregos do que a inteligência artificial vai destruir ao longo do século XXI. Não devemos nos inquietar por nossos filhos, eles terão trabalho, por séculos e séculos."

Um estudo divulgado durante o Fórum Econômico Mundial em Tianjian, na China, [...] estima que a automação e a robótica criarão, até 2025, 58 milhões de empregos. O número é resultado de uma conta que prevê a supressão de 75 milhões de postos de trabalho em áreas como serviços postais, secretariado e de embalagens; enquanto outros 133 milhões de novos empregos deverão aparecer graças à evolução digital. O levantamento foi feito com 300 empresas multinacionais presentes em 20 países, que reúnem hoje mais de 15 milhões de empregados.

Um dos palestrantes mais requisitados da França quando o assunto é a sociedade do futuro, Laurent Alexandre não acredita no fim do trabalho.

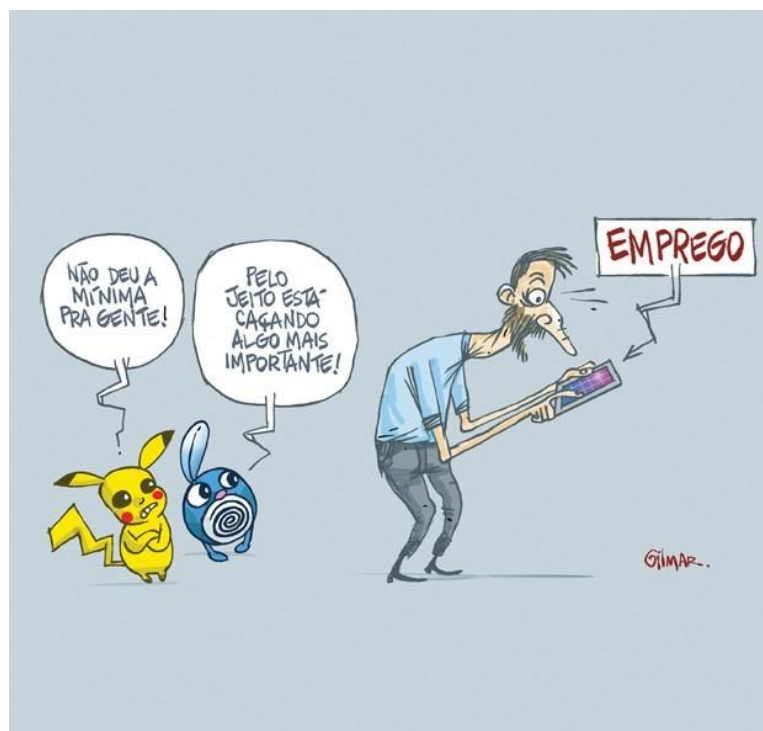
"Eu não acredito na morte do trabalho. Você sabe que os imperadores romanos tinham medo que as máquinas destruíssem o trabalho em Roma há dois mil anos. É um medo que sempre tivemos porque as pessoas veem a destruição dos postos de trabalho, mas não veem as profissões do futuro".

"Ninguém na época do Napoleão poderia imaginar que haveria os aviões e microprocessadores. Eu não sou otimista, eu sou realista. A tecnologia vai criar oportunidades extraordinárias para as gerações que virão."

A principal diferença agora está na natureza das mudanças. Segundo o coordenador do mestrado em ciências digitais da SciencePo, em Paris, Benoît Thieulin, até hoje sempre que havia transformações profundas elas atingiam a parte baixa da pirâmide, onde estão os trabalhadores menos qualificados, enquanto a onda da digitalização e da robótica afetará o alto escalão.

Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/guia-de-carreiras/noticia/2018/10/24/inteligencia-artificial-vai-criar-mais-empregos-diz-especialista.ghtml>. Acesso em: 2 de Junho de 2019 (fragmento).

TEXTO III

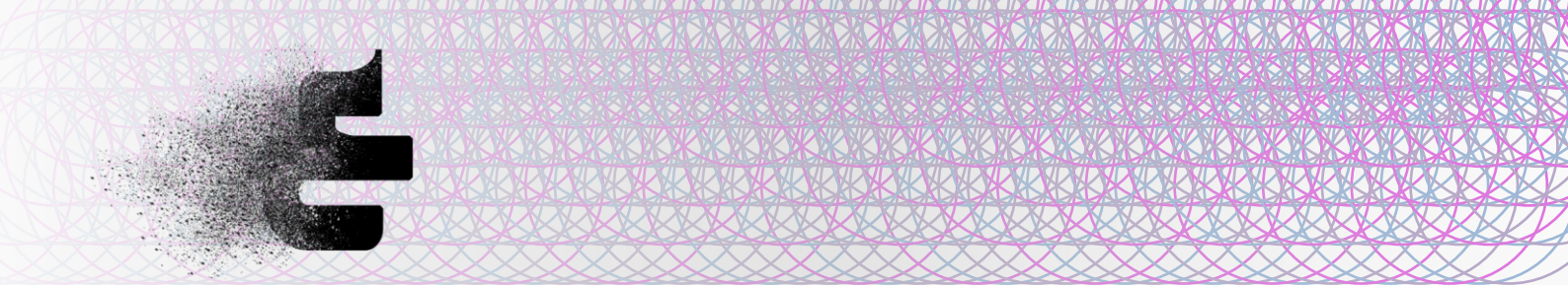


Disponível em: <https://www.humorpolitico.com.br/gilmar/pokemonday/>. Acesso em: 2 de Junho de 2019.

TEXTO IV

Foi-se o tempo em que para conseguir um emprego o candidato tinha que ir pessoalmente de empresa em empresa para entregar currículos ou enviá-los por correio. Com LinkedIn, e-mail e tantas outras plataformas de busca por trabalho, ficou muito mais fácil espalhar uma candidatura aos quatro ventos.

Mas ficou mais fácil para todo mundo e, para fazer a triagem da avalanche de currículos que recebem, as empresas têm recorrido a bots. A lógica é usar inteligência artificial e algoritmos para escanear um currículo em busca de indícios de que o candidato será ótimo (ou não) para uma determinada vaga.



A causa, de certo modo, é nobre. Além de economizar tempo dos recrutadores, uma das expectativas é de que os robôs eliminem preconceitos e o viés humano que pode excluir mulheres e minorias. Se vai funcionar ou não, são outros quinhentos — há quem critique e diga que o software só vai replicar preconceitos já enraizados.

Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Tecnologia/noticia/2018/11/curriculos-passam-ser-escolhidos-por-robos-em-selecoes-de-emprego.html>. Acesso em: 2 de Junho de 2019 (fragmento).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Inteligência artificial e a formação de novos empregos” apresentando a proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa do seu ponto de vista.